

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
DIREÇÃO DE SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ADRIANO DE CARVALHO LIMA
JOSE LUCIVALDO DE JESUS COSTA**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO

**ARACAJU
2017**

**ADRIANO DE CARVALHO LIMA
JOSE LUCIVALDO DE JESUS COSTA**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª: Ma. Shirley Dósea dos S. Naziazeno

**ARACAJU
2017**

**ADRIANO DE CARVALHO LIMA
JOSE LUCIVALDO DE JESUS COSTA**

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª: Ma. Shirley Dósea dos S. Naziazeno

Data de Aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Prof^ª Ma. Shirley Dósea dos Santos Naziazeno
Orientadora

Prof^ª. Esp. Aline Corrêa
1º Examinador

Prof. Dr. Euesley Santana
2º Examinador

PARECER

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

THE PERFORMANCE OF NURSING IN ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

Adriano de Carvalho Lima¹
Jose Lucivaldo de Jesus Costa¹
Shirley Dósea dos Santos Naziano²

RESUMO:

As síndromes coronarianas são a maior causa de morte no mundo, o infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal complicação cardiovascular e a mais letal, o cuidado e as condutas iniciais da equipe de enfermagem ajudam no diagnóstico, no atendimento, no tratamento, na redução da mortalidade e na reabilitação dos pacientes acometidos. **Objetivo:** identificar a atuação da equipe de enfermagem no IAM, de acordo com a literatura vigente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa onde foi realizado um levantamento de busca online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no *Publisher Medline* (PUBMED). **Resultados:** Essa revisão integrativa foi construída por oito artigos científicos, que abordam o tema proposto e previamente selecionados por meios de critérios estabelecidos. Seis dos artigos se apresentavam como qualitativo descritivo e exploratório (75%), um quantitativo descritivo e exploratório (12.5%) e um estudo de coorte (12.5%). **Considerações finais:** Espera-se que essa revisão possa contribuir para o aumento do conhecimento e da compreensão sobre a atuação da equipe de enfermagem no IAM e para melhoria da assistência prestada ao paciente.

Descritores: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Infarto Agudo do Miocárdio.

-
1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Tiradentes
 2. Professora Especialista da Universidade Tiradentes

ABSTRACT:

Coronary syndromes are the leading cause of death in the world, acute myocardial infarction (AMI) is the main cardiovascular complication and the most lethal, the initial care and behaviors of the nursing team help in the diagnosis, in attendance, in treatment, reduction of mortality and rehabilitation of patients. **Objective:** to identify the nursing staff's role in AMI, according to the current literature. **Method:** This is an integrative review where an online search survey was conducted at the Virtual Health Library (BVS) and in Medline Publisher (PUBMED). **Results:** This integrative review was built by eight scientific papers, which approach the proposed theme and previously selected by means of established criteria. Six of the articles presented as descriptive and exploratory qualitative (75%), descriptive and exploratory quantitative (12.5%) and a cohort study (12.5%). **Conclusion:** It is hoped that this review may contribute to increase knowledge and understanding about the nursing staff's role in AMI and to improve the care provided to the patient.

Descriptors: Nursing, Nursing care, Acute myocardial infarction.

-
1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Tiradentes
 2. Professora Especialista da Universidade Tiradentes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 RESULTADOS	9
4 DISCUSSÃO	12
5 CONCLUSÃO.....	14
APÊNDICE	17

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as síndromes coronarianas agudas (SCA) são a maior causa de morte no mundo. Nos países em desenvolvimento esse fenômeno preocupa cada vez mais os sistemas de saúde. Através do entendimento das SCA o governo pode avaliar a eficácia de suas ações e recursos utilizados a fim de melhorar suas políticas de investimento nesse contexto. Além de ser a maior causa de morte no mundo, as doenças coronarianas podem trazer custos altíssimos comprometendo as metas de desenvolvimento pré-estabelecidas. Diante deste panorama, vê-se a importância de conhecer e combater os fatores de riscos para reduzir a morbimortalidade dessa população (OMS 2017; MALTA *et al.*, 2016).

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal complicação cardiovascular sendo a mais letal e representa mais de 80% dos casos no mundo de isquemia miocárdica. Um dos sucessos para a redução da morbidade e mortalidade desta doença está no rápido atendimento, pois a maioria das mortes acontece na primeira hora. O tratamento precoce favorece a reperfusão coronariana contribuindo para uma evolução positiva da terapêutica (MENDES *et al.*, 2014; ARSLANIAN-ENGOREN; SCOTT, 2017).

As manifestações mais comuns do IAM são: dor no peito que se irradia para o membro esquerdo, dor epigástrica, dispneia, fadiga, síncope e taquicardia. O enfermeiro tem um papel relevante na detecção precoce do diagnóstico do IAM, por meio de uma avaliação minuciosa dos sinais e sintomas sugestivos de isquemia miocárdica, usando conhecimento e habilidade técnica, sendo estes, fatores determinantes para um bom prognóstico (CAVEIÃO *et al.*, 2014; ANDERSSON; ULLGREN; HOLMBERG, *et al.*, 2017).

Os quatro principais fatores de risco para o IAM são tabagismo, hipertensão arterial, colesterol elevado e diabetes mellitus para homens, mulheres, idosos e jovens. Alguns estudos ainda referem como fatores de risco entre os homens, acidente vascular cerebral e história familiar, e, entre as mulheres, o fato de não ser casada, insatisfação com a situação financeira, inatividade física e a menopausa (GONZALES; YONKER; CHANG, 2017).

Considerando que a prevalência das doenças coronarianas é maior na população idosa, os profissionais de saúde que trabalham com doenças crônicas devem direcionar sua atenção para essa população. A satisfação do paciente influencia no comportamento de saúde, sendo crucial no processo do tratamento de pacientes com doenças crônicas, principalmente aqueles com SCA. A adesão ao tratamento reduz o número de eventos isquêmicos e melhora a

qualidade de vida. Enfermeiros são fundamentais no papel de educar os pacientes sobre autogestão de doenças e dessa forma, aumentar a satisfação dos pacientes e alcançar altas taxas de adesão (LIBERATO *et al.*, 2016).

Haja vista os fatores apresentados, questiona-se qual a atuação da equipe de enfermagem diante do IAM. Portanto este estudo tem como objetivo identificar a atuação da equipe de enfermagem no IAM, de acordo com a literatura vigente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa e tem como finalidade reunir o conhecimento científico acerca do tema, elaborando uma síntese de evidências através da análise descritiva, de natureza qualitativa, permitindo o aprofundamento e conhecimento sobre o tema pesquisado (POLIT, BECK, 2011).

Na elaboração da presente revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: definição da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica do estudo e avaliação do conteúdo levantado.

Foi realizada busca de artigos completos e publicados na biblioteca virtual em saúde (BVS/BIREME), através do site <http://bvsalud.org/>, e na *Publisher Medline* (PUBMED), através do site <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>, com a finalidade de conhecer trabalhos já realizados com a mesma temática. Para fundamentar o tema trabalhado realizou-se cruzamento dos descritores: Enfermagem, cuidados de enfermagem e infarto agudo do miocárdio. Optou-se como critérios de inclusão publicações disponíveis integralmente, em formato de artigo, dissertações ou teses, nos idiomas português, inglês, e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, com o assunto principal: Cuidados de enfermagem no infarto Agudo do miocárdio. Foram excluídos os estudos repetidos nas diferentes bases de dados.

Realizou-se a associação dos descritores (DeCS) utilizando-se o operador booleano “AND”, a partir das seguintes combinações “Enfermagem” AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Infarto Agudo do Miocárdio” e “Enfermagem” AND “Infarto Agudo do Miocárdio”. A busca foi realizada durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2017, e os artigos selecionados fazem parte das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Após seleção, os artigos foram lidos na íntegra e foi utilizado um quadro, para facilitar a extração dos conceitos de interesse dos pesquisadores e análise de dados, contendo informações como: título, ano, autores, base de dados e atuação da enfermagem (Apêndice A).

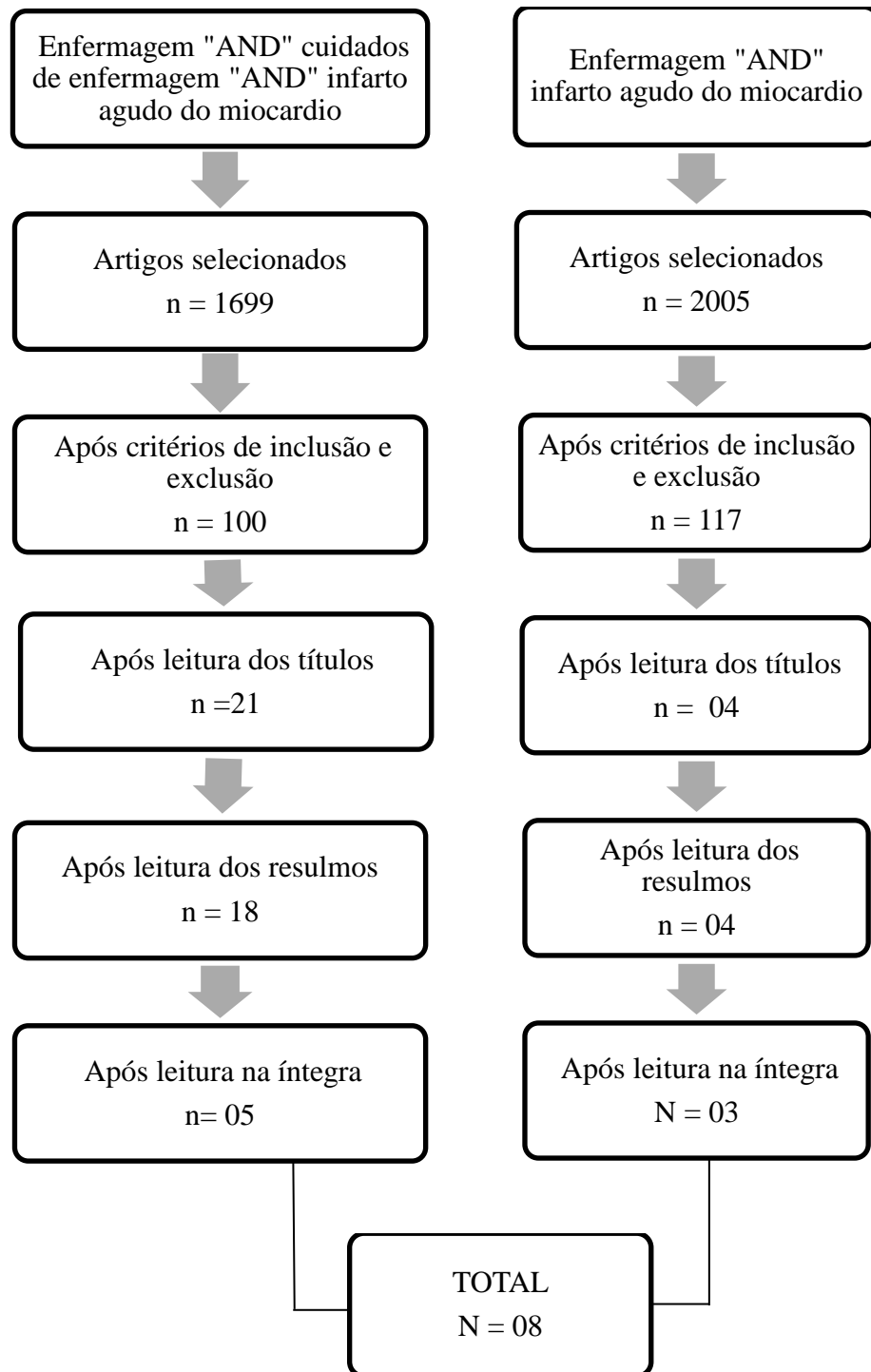
Por se tratar de uma pesquisa que não envolve seres humanos, não foi preciso submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa.

3 RESULTADOS

Inicialmente foram encontrados 3704 artigos científicos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos, dos resumos e leitura na íntegra, foram selecionados 08 artigos. Para um melhor entendimento do processo de seleção dos artigos foi criado um fluxograma (figura 1). Vale ressaltar que em virtude da escassez de publicações sobre essa temática foram adicionados apenas oito artigos.

Os artigos disponíveis na íntegra foram encontrados nas revistas *Journal of Cardiovascular Nursing*, *Journal of Research Fundamental Care On Line*, *Internacional Journal of Cardiovascular Sciences*, *Revista de Enfermagem UERJ*, *Revista Eletrônica de Enfermagem*, *Revista de Enfermagem da UFSM*, *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro* e *European Journal of Cardiovascular Nursing*.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto aos tipos de estudo, foram selecionados estudos quantitativos, qualitativos e de coorte (figura 2). Com relação ao ano de publicação, dois foram publicados em 2015, quatro em 2014, dois em 2013 e os outros dois em 2012.

Figura 2: Distribuição dos artigos de acordo com o tipo de estudo em quantidade.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

4 DISCUSSÃO

Em geral, o primeiro atendimento ao paciente com suspeita de IAM nas unidades, é realizado pela equipe de enfermagem. Dessa forma, é de suma importância a realização do eletrocardiograma com 12 derivações por estes profissionais, ainda nos primeiros procedimentos durante a admissão no serviço de saúde, visto que permite a identificação das zonas lesadas do miocárdio, promovendo, desta forma o diagnóstico precoce e a avaliação do IAM. A sociedade brasileira de cardiologia preconiza a realização e leitura do ECG nos primeiros 10 minutos do início dos sinais e sintomas ou admissão na unidade de saúde. Em pacientes com sintomas que sugerem elevação do seguimento ST torna-se importante a estratificação de risco realizada pela equipe de enfermagem no ato da admissão na unidade de saúde (PIEGAS *et al.*, 2015).

A equipe deve estar vigilante a todos os sinais de alterações hemodinâmicas dos pacientes com o intuito de se evitar arritmias letais. A avaliação hemodinâmica deverá ser constante nas primeiras horas após a admissão. Além disso, a oxigenoterapia está indicada rotineiramente em pacientes com saturação menor que 94% ou na presença de desconforto respiratório. Alguns estudos indicam a inalação de oxigênio pode limitar a lesão isquêmica e a sua suplementação pode reduzir o supradesnível do seguimento ST em pacientes com IAM. Porém o uso desnecessário, e por tempo prolongado, pode causar vasoconstrição sistêmica, aumento da resistência vascular e da pressão arterial, e redução do débito cardíaco, tornando-se, dessa forma, prejudicial (PIEGAS *et al.*, 2015).

Durante um IAM é preciso diminuir o esforço do músculo cardíaco para garantir maior suprimento de oxigênio, nessa condição o paciente precisa de repouso absoluto no leito e de redução do nível de ansiedade. A equipe de enfermagem precisa garantir que o paciente tenha o mínimo de esforço possível, a partir da promoção de conforto, precisa estabelecer vínculo de confiança entre cuidador e ser cuidado, fornecer informações a respeito da doença e tratamento e estar disponível. A humanização no atendimento contribui no processo de reabilitação e, conseqüentemente, reduz os dias de internamento (PONTE; SILVA, 2014).

O diagnóstico e tratamento precoce nas primeiras horas de um IAM com supradesnivelamento do seguimento ST são fundamentais para um bom prognóstico do indivíduo, fatores que exigem do enfermeiro conhecimento e preparo para acolher e classificar o paciente nos serviços de emergências. Estudo realizado em atendimentos de queixas de dor torácica mostra que a taxa de mortalidade e o tempo de internação são

reduzidos quando o intervalo entre a admissão e o tratamento é menor nos serviços de emergências (SANTOS *et al.*, 2015).

O bom prognóstico de um paciente com IAM, depende, em grande parte, da competência da assistência de enfermagem, iniciando no pré-atendimento e se necessário em procedimentos emergenciais e, para tal, atribuições como orientar, educar, prevenir e reconhecer os sintomas são indispensáveis. Nesse contexto, o papel do enfermeiro se faz importante não somente no cuidado hospitalar como também no pós-alta, portanto, orientações de novos hábitos de vida devem ser fornecidas, pois, por muitas vezes, os hábitos são modificados devido a patologia (CAVEIÃO *et al.*, 2014).

Foi possível constatar, a partir dos estudos selecionados, que as principais condutas realizadas pelas equipes de enfermagem foram a realização do eletrocardiograma (ECG), imediatamente após admissão do paciente com suspeita de IAM, a administração de oxigenoterapia, a instalação do acesso venoso periférico, a identificação da dor e administração do analgésico prescrito, a manutenção do paciente em repouso absoluto, a administração da terapia trombolítica e o encaminhamento para procedimentos de reperfusão coronariana. (THEISEN; MACHADO, 2012).

O ECG é uma conduta fundamental nos serviços de urgências quando há suspeita de IAM no paciente, pois através dele se avalia toda a atividade elétrica cardíaca, além auxiliar na identificação de distúrbios de ritmos, condução e eventos isquêmicos cardíacos. A oxigenoterapia auxilia no suprimento de oxigênio para as células tendo em vista que ele diminui e fica comprometido devido a isquemia, quanto o acesso venoso é importante ressaltar que ele fornece uma via direta de administração dos fármacos como os trombolíticos que são fundamentais para tratar o IAM. Vale ressaltar, ainda, que a monitorização é essencial para avaliar o paciente em tempo real afim de acompanhar sua evolução e possíveis alterações (ALVES *et al.*, 2013).

5 CONCLUSÃO

A equipe de enfermagem promove um contato mais direto com o paciente, construindo um vínculo de confiança, proporcionando uma condição física e emocional que favoreça o bem-estar do paciente. Os profissionais de enfermagem devem possuir um conhecimento técnico-científico que os habilite a diagnosticar as manifestações clínicas que caracterizam um IAM.

Nesse sentido, é necessário que esses profissionais estejam qualificados, para iniciar de forma rápida as intervenções e, dessa forma, diminuir o número de agravos e mortes ocasionados por esta doença. Na maioria dos estudos selecionados, a realização do exame eletrocardiograma, do acesso venoso periférico, da oxigenoterapia e da monitorização foram condutas mencionadas como fundamentais no atendimento de enfermagem ao paciente com IAM.

Os serviços de saúde possuem grande responsabilidade em implementar políticas efetivas para propor condições de atuação da equipe de enfermagem e, dessa forma, contribuir para a diminuição da mortalidade, das sequelas e dos gastos que o IAM pode ocasionar.

REFERÊNCIAS

- ALVES, T.E.; SILVA, M.G.; OLIVEIRA, L.C. et al. Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio. **Revista de enfermagem da UFPE online**, v.7, n.01, pp:176-183, 2013.
- ANDERSSON, H.; ULLGREN, A.; HOLMBERG, M. et al. Acute coronary syndrome in relation to the occurrence of associated symptoms: A quantitative study in prehospital emergency care. **International Emergency Nursing**, v. 33, pp: 43-47, 2017.
- ARSLANIAN-ENGOREN, C.; SCOTT, LD. Delays in Treatment-Seeking Decisions Among Women With Myocardial Infarction. **Dimens Crit Care Nurs**, v. 36, n. 05, pp: 298-303,2017.
- CAVEIÃO, C.; SANTOS, R.B.; MONTEZELI, J.H. et al. Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro – RECOM**, v.4, n.01, pp:921-928, 2014.
- FLORES, P. V. P. et al. Atuação da enfermeira na dor do cliente cardiológico: um estudo frente o reconhecimento das intervenções de enfermagem. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, v. 5, n. 4, p. 716–726, 2013.
- GOUVÊA, V. E. T. et al. Avaliação do sistema de triagem de Manchester na síndrome coronariana aguda. **Int. j. cardiovasc. sci. (Impr.)**, v. 28, n. 2, p. 107–113, 2015.
- HARBMAN, P. The development and testing of a nurse practitioner secondary prevention intervention for patients after acute myocardial infarction: a prospective cohort study. **International Journal of Nursing Studies**, v.51, n.12, pp:1542-1556, 2014.
- LIBERATO, A.C.S. et al. Satisfaction with medication in coronary disease treatment: psychometrics of the Treatment Satisfaction Questionnaire for Medication. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 24, 2016.
- MALTA, D. C. et al. Avanços do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil, 2011-2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n. 2, p. 373–390, jun. 2016.
- MAIER, G.S.O.; MARTINS, E.A.P. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.69, n.04, pp:757-764, 2016.
- MENDES, A. S. et al. Acesso de usuários com infarto do miocárdio a hospitais referência em cardiologia. **Acta paul. enferm**, v. 27, n. 6, p. 505–512, 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **As 10 principais causas de morte**, (Janeiro de 2017). Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs310/en/>. Acesso em: 28/032017.

O'NEILL, L.; SMITH, K.; CURRIE, P.F. et al. Nurse-led Early Triage (NET) study of chest pain patients: a long term evaluation study of a service development aimed at improving the management of patients with non-ST-elevation acute coronary syndromes. **European Journal of Cardiovascular Nursing**, v.13, n.03, pp:253-260, 2014.

PIEGAS, L. S. et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 105, n. 2, p. 1–121, ago. 2015.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011, 670p.

PONTE, K.M.A.; SILVA, L.F. Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado. **Revista de enfermagem da UERJ**, v.22, n.06, pp:808-814, 2014.

RIBEIRO, K.R.A.; SILVA, L.P.; LIMA, M.L.S. Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v.5, n.04, pp:63-68, 2016.

ROSA, R.S.; MACÊDO, D.A.; OLIVEIRA, B.G. et al. Evidence for nursing care in the evaluation of coronary risk in hospitalized patients. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v.8, n.02, pp:4460-4471, 2016.

SANTOS, F.G.; CAMPANHARO, C.R.V.; LOPES, M.C.B.T. et al. Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.17, n.04, 2015.

THEISEN, C.I.; MACHADO, M.E. Assistência de enfermagem na terapia trombolítica em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v.1, n.02, 2012.

APÊNDICE

APÊNDICE A: Atuação da equipe de enfermagem ao paciente no IAM.

Nº	Título	Ano	Autores	Base de dados	Atuação da enfermagem
1	Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola	2014	Caveião C, Santos RB, Montezeli JH, <i>et al.</i>	BVS	ECG; monitorização cardíaca; coleta de enzimas cardíaca; instalação de oxigênio; realização do histórico breve; glicemia capilar e punção de acesso venoso periférico de grosso calibre.
2	Atuação da enfermeira na dor do cliente cardiológico: um estudo frente o reconhecimento das intervenções de enfermagem	2013	Flores PVP, Sobrinho NP, Vernaglia TVC	LILACS	Administração de medicamentos: EV, IM ou VO; controle do ambiente; posicionamento; monitoração de sinais vitais.
3	Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência	2015	Santos FG, Campanha ro CRV, Lopes MCBT, Okuno MFP, Batista REA.	LILACS	Encaminhamentos à sala de emergência para avaliação médica e realização do ECG imediatamente.
4	Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado	2014	Ponte KMA, Silva LF	SCIELO	Apresentar-se disponível, promover carinho, estabelecer vínculo e confiança; instigar momentos de encontro com os familiares; favorecer interação e bom relacionamento com os profissionais.

5	The development and testing of a nurse practitioner secondary prevention intervention for patients after acute myocardial infarction: A prospective cohort study	2014	Harbman, P.	PUBMED	Cessação do tabagismo atividade física; terapia com drogas.
6	Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio	2013	Alves TE, Silva MG, Oliveira LC et al.	BVS	ECG; acesso venoso; oxigenoterapia; monitorização contínua.
7	Nurse-led Early Triage (NET) study of chest pain patients: a long term evaluation study of a service development aimed at improving the management of patients with non-ST-elevation acute coronary syndromes	2014	O'neill, L. et al.	PUBMED	Tempo do ECG; terapia venosa.
8	Assistência de enfermagem na terapia trombolítica em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio	2012	Célia Thiesen	BVS	Realização do ECG; punção venosa; repouso absoluto no leito; analgesia; conforto psicoespiritual; orientação à família.

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Legenda: ECG – Eletrocardiograma